

ATO DE FUNDAÇÃO da *École freudienne de Paris*
por Jacques LACAN
NOTE ADJUNTA

[81]NOTE ADJOINTE	[81]NOTE ADJUNTA
<p>Cet acte de fondation tient pour néant de simples habitudes. Il a paru pourtant laisser ouvertes quelques questions à ceux que ces habitudes régissent encore.</p> <p>Un guide de l'usager, en sept titres, donne ici les réponses les plus sollicitées, - d'où l'on supposera les questions qu'elles dissipent.</p> <p>1 - DU DIDACTICIEN.</p> <p>Un psychanalyste est didacticien, de ce qu'il a fait une ou plusieurs psychanalyses qui se sont avérées didactiques.</p> <p>C'est une habilitation de fait, qui s'est toujours passée ainsi en fait et qui ne relève de rien de plus que d'un annuaire entérinant des faits, sans même qu'il ait à se prétendre exhaustif.</p> <p>L'usage du consentement des pairs est rendu caduc, d'avoir permis l'introduction toute récente de ce qu'on appelle « la liste », dès lors qu'une société a pu utiliser celle-ci à des fins qui méconnaissaient de la façon la plus claire les conditions mêmes de l'analyse à entreprendre comme de l'analyse en cours.</p> <p>Conditions dont l'essentielle est que l'analysé soit libre de choisir son analyste.</p> <p>2 - DE LA CANDIDATURE A L'ÉCOLE.</p> <p>Autre chose est la candidature à</p>	<p>Este ato de fundação considera como nada simples costumes. Pareceu entretanto, deixar em aberto algumas questões àqueles que esses costumes ainda regem.</p> <p>Um guia do usuário, em sete títulos, dá aqui as respostas mais solicitadas, - daí supomos as questões que elas dissipam.</p> <p>1 - DO DIDATA.</p> <p>Um psicanalista é didata, porque ele fez uma ou várias psicanálises que provaram ser didáticas.</p> <p>É uma habilitação de fato , que sempre aconteceu assim de fato e que não depende de nada mais senão de um anuário <i>homologante</i> dos fatos, mesmo sem que ele tenha de se pretender exhaustivo.</p> <p>O uso do consentimento dos pares tornou-se caduco, por ter permitido a introdução inteiramente recente disso que chamamos «a lista», desde que uma sociedade pôde usar essa para fins que desconheciam do modo mais claro as próprias condições da análise a empreender como da análise em curso.</p> <p>Condições cuja essencialidade é que o analisado seja livre para escolher seu analista.</p> <p>2 - DA CANDIDATURA À <i>ÉCOLE</i>.</p> <p>Uma coisa é a candidatura à uma</p>

<p>une École, autre chose la qualification d'une psychanalyse didactique.</p> <p>La candidature à l'école exige une sélection à régler selon ses buts de travail.</p> <p>La charge en sera tenue au départ par un simple comité d'accueil, dit <i>Cardo</i>, c'est-à-dire gond dit en latin, ce qui en indique l'esprit.</p> <p>Rappelons que la psychanalyse didactique n'est exigée que pour la première section de l'École, si elle est souhaitable pour toutes.</p> <p>3 - DE LA PSYCHANALYSE DIDACTIQUE.</p> <p>La qualification d'une psychanalyse comme didactique s'est pratiquée jusqu'à présent par une sélection, dont il suffit, pour la juger, de constater qu'elle n'a permis d'articuler aucun de ses principes depuis qu'elle dure.</p> <p>Aucun n'a plus de chance de se dégager dans l'avenir, sauf à rompre d'abord avec un usage qui s'offre à la dérision.</p> <p>Le seul principe certain à poser et d'autant plus qu'il a été méconnu, est que la psychanalyse est constituée comme didactique par le vouloir du sujet, et qu'il doit être averti que l'analyse contestera ce vouloir, à mesure même de l'approche du désir qu'il recèle.</p> <p>4 - DE LA PSYCHANALYSE DIDACTIQUE DANS LA PARTICIPATION A L'ÉCOLE.</p> <p>Ceux qui entreprennent une</p>	<p>Escola, outra coisa, a qualificação de uma psicanálise didática.</p> <p>A candidatura à escola requer uma seleção a regular de acordo com suas metas de trabalho.</p> <p>O cargo será mantido no início por um simples comitê de acolhimento, dito <i>Cardo</i>, isto é, gonzo em latim, o que indica o seu espírito.</p> <p>Recordemos que a psicanálise didática só é exigida para a primeira seção da <i>École</i>, se ela for desejável para todos.</p> <p>3 - DA PSICANÁLISE DIDÁTICA.</p> <p>A qualificação de uma psicanálise como didática foi praticada até agora por uma seleção, com o que basta, para julgá-la, constatar que ela não permitiu articular nenhum de seus princípios desde que subsiste.</p> <p>Ninguém tem mais oportunidade de se libertar no futuro, exceto se romper de início com um uso que se oferece à derrisão.</p> <p>O único princípio certo a se colocar e na medida em que foi desprezado, é que a psicanálise é constituída como didática pelo querer do sujeito, e que ele deve ser advertido de que a análise contestará esse querer, na medida mesma da aproximação do desejo que ele oculta em si.</p> <p>4 - DA PSICANÁLISE DIDÁTICA NA PARTICIPAÇÃO NA ESCOLA.</p> <p>Aqueles que empreendem uma</p>
--	---

psychanalyse didactique le font de leur chef et de leur choix.

Le titre 1 de cette note implique même qu'ils peuvent être en position d'autoriser leur psychanalyste comme didacticien.

Mais l'admission à l'École leur impose la condition qu'on sache qu'ils en ont engagé l'entreprise, où et quand.

Car l'École, à quelque moment que le sujet entre en analyse, a à mettre ce fait en balance avec la responsabilité qu'elle ne peut déclinier de ses conséquences.

Il est constant que la psychanalyse ait des effets sur toute pratique du sujet qui s'y engage. Quand cette pratique procède, si peu que ce soit d'effets psychanalytiques, il se trouve les engendrer au lieu où il a à les reconnaître.

Comment ne pas voir que le contrôle s'impose dès le moment de ces effets, et d'abord pour en protéger celui qui y vient en position de patient.

Quelque chose est ici en jeu d'une responsabilité que la réalité impose au sujet, quand il est praticien, de prendre à ses risques.

Feindre d'ignorer ce fait est l'incroyable fonction qu'on conserve dans la pratique de l'analyse didactique: le sujet est censé ne pas pratiquer, ou tenu pour violer de son fait une règle de prudence, voire d'honnêteté.

Qu'à observer cette règle, le sujet en arrive à faire défaut à sa

psicanálise didática o fazem por sua iniciativa e escolha.

O título 1 desta nota implica mesmo que eles possam estar em posição de autorizar seu psicanalista como didata.

Mas a admissão à *École* impõe-lhes a condição de que se saiba que eles se engajaram nesse empreendimento, onde e quando. Porque a *École*, em algum momento em que o sujeito entra em análise, tem de colocar esse fato na balança com a responsabilidade que ela não pode declinar de suas conseqüências.

É constante que a psicanálise tenha efeitos sobre toda prática do sujeito que nela se engaja. Quando essa prática procede, por poucos que sejam os efeitos psicanalíticos, acontece engendrâ-los no lugar onde ele tem de reconhecê-los.

Como não ver que o controle se impõe desde o momento desses efeitos, e antes de tudo para disso proteger aquele que aqui vem na posição de paciente.

Alguma coisa está em jogo aqui, de uma responsabilidade que a realidade impõe ao sujeito, quando ele é praticante, de assumir seus riscos.

Fingir ignorar esse fato é a inacreditável função que conservamos na prática da análise didática: o sujeito é suposto não-praticante, ou é tido como violador por sua conta de uma regra de prudência, até de honestidade. Que, para observar esta regra, o sujeito chegue a falhar em sua função, não

<p>fonction, n'est pas hors des limites de ce qui se passe, on le sait, d'autre part.</p> <p>L'École ne saurait s'abstraire de cet état de choses désastreux, en raison même du travail qu'elle est faite pour garantir.</p> <p>C'est pourquoi elle assurera les contrôles qui conviennent à la situation de chacun, en faisant face à une réalité, dont fait partie l'accord de l'analyste.</p> <p>Inversement, une solution insuffisante pourra motiver pour elle une rupture de contrat.</p> <p>5 - DE L'ENGAGEMENT DANS L'ÉCOLE.</p> <p>On s'engage maintenant dans l'École par deux accès.</p> <p>Le groupe constitué par choix mutuel selon l'acte de fondation et qui s'appellera un <i>cartel</i>, se présente à mon agrément avec le titre du travail que chacun entend y poursuivre.</p> <p>Les individus qui veulent se faire connaître pour quelque projet que ce soit, trouveront le chemin utile auprès d'un membre du <i>Cardo</i> : les noms des premiers à en avoir accepté la charge sur ma demande, seront publiés avant le 20 juillet. Moi-même dirigerai vers l'un d'entre eux, qui m'en ferait la demande.</p> <p>6 - DU STATUT DE L'ÉCOLE</p> <p>Ma direction personnelle est provisoire, quoique promise pour quatre ans. Ils nous semblent nécessaires à la mise en train de l'École.</p>	<p>está fora dos limites do que se passa, nós o sabemos, por outro lado.</p> <p>A École não poderia abstrair-se desse desastroso estado de coisas, pela própria razão do trabalho que ela faz para garantir.</p> <p>É porque ela assegurará os controles que convêm à situação de cada um, enfrentando uma realidade, da qual faz parte o acordo do analista.</p> <p>Inversamente, uma solução insuficiente poderá motivar para ela uma ruptura de contrato.</p> <p>5 - DO COMPROMISSO NA ESCOLA.</p> <p>Engajamo-nos agora na escola por dois acessos.</p> <p>O grupo constituído por escolha mútua segundo o ato de fundação e que se chamará um <i>cartel</i>, apresenta-se à minha aprovação com o título do trabalho que cada um julga por bem ali levar adiante.</p> <p>Os indivíduos que querem se fazer conhecer por qualquer projeto que seja, encontrarão o caminho útil junto a um membro do <i>Cardo</i>: os nomes dos primeiros a terem aceitado o encargo a meu pedido, serão publicados antes de 20 de julho. Eu mesmo conduzirei para um dentre eles, quem disso me fizer a demanda.</p> <p>6 - DO ESTATUTO DA ESCOLA</p> <p>Minha direção pessoal é provisória, ainda que prometida para quatro anos. Eles nos parecem necessários para dar andamento à <i>École</i>.</p>
--	--

<p>Si son statut juridique est d'ores et déjà celui de l'association déclarée sous la loi de 1901, nous croyons devoir d'abord faire passer dans son mouvement le statut interne qui sera, dans un délai fixé, proposé au consentement de tous.</p> <p>Rappelons que la pire objection que l'on puisse faire aux Sociétés de forme existente, est le tarissement du travail, manifeste jusque dans la qualité, qu'elles causent chez les meilleurs.</p> <p>Le succès de l'École se mesurera à la sortie de travaux qui soient recevables à leur place.</p> <p>7 - DE L'ÉCOLE COMME EXPÉRIENCE INAUGURALE.</p> <p>Cet aspect s'impose assez, pensons-nous, dans l'acte de fondation, et nous laissons à chacun d'en découvrir les promesses et les écueils.</p> <p>A ceux qui peuvent s'interroger sur ce qui nous guide, nous dévoilerons sa raison.</p> <p>L'enseignement de la psychanalyse ne peut se transmettre d'un sujet à l'autre que par les voies d'un transfert de travail.</p> <p>Les « séminaires », y compris notre cours des Hautes Etudes, ne fonderont rien, s'ils ne renvoient à ce transfert.</p> <p>Aucun appareil doctrinal, et notamment le nôtre, si propice qu'il puisse être à la direction du travail,</p>	<p>Se seu estatuto jurídico é desde agora e já o de uma associação declarada de acordo com a lei de 1901, nós acreditamos fazer antes de tudo passar em seu movimento o estatuto interno que será, em um prazo fixado, proposto ao consentimento de todos.</p> <p>Lembremos que a pior objeção que podemos fazer às Sociedades como elas existem é o esgotamento do trabalho, manifesto até na qualidade, que elas causam nos melhores.</p> <p>O sucesso da <i>École</i> se medirá pela produção de trabalhos que sejam admissíveis em seu lugar.</p> <p>7 - DA ESCOLA COMO EXPERIÊNCIA INAUGURAL.</p> <p>Este aspecto se impõe bastante, pensamos nós, no ato de fundação, e deixamos a cada um nele descobrir as promessas e os percalços.</p> <p>Àqueles que podem interrogar-se sobre o que nos guia, revelaremos seu motivo.</p> <p>O ensino da psicanálise não pode transmitir-se de um sujeito a outro senão pelas vias de uma transferência de trabalho.</p> <p>Os « seminários », neles incluídos nosso curso de Altos Estudos, não fundarão nada se eles não remetem a essa transferência.</p> <p>Nenhum aparato doutrinal, e notadamente o nosso, por mais propício que possa ser para a,</p>
--	--

Traço Freudiano Veredas Lacanianas Escola de Psicanálise.

ne peut préjuger des conclusions qui en seront le reste. J. LACAN, Directeur de l'École Freudienne de Paris.	direção do trabalho, pode prejudicar as conclusões que dele serão o resto. J. LACAN, Diretor da École Freudienne de Paris.
---	---